

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CLONES DO CONILON ‘VITÓRIA’ NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

C.L. Martins, Eng^o Agr^o, Incaper/ELDR Castelo (clmartins@yahoo.com.br); R. Sartori, PMCastelo; M.J. Fornazier, Eng^o Agr^o, Incaper/CRDR-CentroSerrano; L.C. Prezotti, Eng^o Agr^o, Incaper/CRDR-CentroSerrano; M.B. Mussi, Produtor rural

A concentração da produção do café conilon está na região norte do estado do Espírito Santo, sendo esta região responsável por cerca de 70% do café produzido no estado. A expansão da área cultivada com café conilon é uma realidade na região sul, com a adaptação dos materiais genéticos, através da seleção regional de clones. O objetivo do presente trabalho foi observar o comportamento produtivo, acompanhar a qualidade intrínseca e extrínseca dos grãos e avaliar o custo de produção e a viabilidade da introdução de clones superiores para cultivo nessa região. O trabalho foi conduzido em latossolo vermelho amarelo distrófico, em área com declividade de cerca de 45%, utilizando-se os 13 clones componentes do ‘Vitória’, plantados em linha, no espaçamento de 2,8 x 1,2 m, em maio de 2006. As adubações foram baseadas em análises anuais do solo e padronizadas para todos os clones. Para plantio foram usadas 250 g de super fosfato simples na cova e 300 g de 20-00-20, durante a formação da lavoura. No primeiro e Segundo anos de produção, adubou-se com 333 g de 30-00-15 por planta. No segundo ano de produção adubou-se com 352 g de 25-00-10, 300 g de 20.00.10 e 5 g de Sulfato de Zinco. Na safra 2009/2010 foram utilizadas 160g superfosfato simples, 185g de 20.00.10, 225g de 20.00.20 e 375g de 20-00-10/ planta. A lavoura, na implantação e durante a formação, foi irrigada por mangueira, com a água aplicada diretamente nas covas. Em junho/2008 foi instalada irrigação por aspersão, modelo malha. Nos meses de dezembro de 2008 e de 2009, foram realizadas aplicações de flutriafol (Impact) via solo, na dose de 4,0 l/ha. Foram avaliadas a produção total, por clone, nas três colheitas (2008/2009/2010), o tipo e a bebida, nas duas colheitas subsequentes (2009 e 2010). Foram computadas todas as despesas de implantação e condução da lavoura, bem como anotado o valor de venda do café.

Resultados

Pelos resultados obtidos, verificou-se grandes diferenças na produtividade dos clones componentes do conilon ‘Vitória’, com destaque para os clones 3 V, 10 V, 2 V, 7V e 12 V, que apresentaram produções acumuladas superiores a 172 sacas beneficiadas (60kg)/ha. Ressalta-se a produtividade média das duas primeiras colheitas, com aproximadamente 25 sacas/ha em 2008, 82 sc/ha em 2009. Para 2010, a expectativa de safra era superior a 100 sc beneficiadas/ha, entretanto, obteve-se apenas 51,7 sc/ha, devido ao pronunciado veranico ocorrido nos meses de janeiro e fevereiro/2010, aliado ao suprimento deficiente de água (tabela 1). A produtividade do clone 3 V, na safra 2009, atingiu 150,2 sc beneficiadas/ha, entretanto, esse clone apresentou a menor produtividade na safra 2009/2010. A tipificação das amostras dos diferentes clones evidenciou o efeito da irregularidade da distribuição das chuvas, onde o veranico de janeiro e fevereiro/2010 prejudicou sensivelmente a qualidade dos grãos, com elevada ocorrência de grãos chochos e quebrados, reduzindo o tamanho dos grãos (peneira média), em relação à safra 2009. As despesas totais, incluindo mão de obra, insumos, mudas e complementação do sistema de irrigação, consumiu um total acumulado, nos quatro anos do trabalho, de R\$ 23.428,60, gerando retorno bruto de R\$ 28.261,00. O custo operacional de produção, excetuado o custo de implantação, foi de R\$ 107,58/sc beneficiada. O custo total acumulado (2006 a 2010) de uma saca de café beneficiado, considerados os custos de implantação e formação da lavoura, ficou em R\$ 147,72. A mão de obra familiar utilizada para produção de 1 hectare de café conilon pode ser remunerada a R\$ 74,36 e R\$ 167,00 por dia efetivamente trabalhado, respectivamente, em 2008 e 2009 (tabela 2).

Tabela 1: Produtividade de clones componentes do conilon ‘Vitória’ no município de Castelo/ES, safras 2008 a 2010.

Clones conilon ‘Vitória’	Produtividade (sc / ha)			
	2008	2009	2010	2008 a 2010
1 V	22,5	68,8	50,8	142,0
2 V	36,2	94,8	52,2	183,3
3 V	21,9	150,2	28,4	200,6
4 V	18,5	72,6	49,9	141,0
5 V	23,2	94,0	40,4	157,6
6 V	27,8	75,6	46,8	150,2
7 V	23,5	90,8	60,1	174,4
8 V	16,6	72,1	57,6	146,4
9 V	20,1	79,2	55,6	155,0
10 V	34,7	96,8	57,8	189,3
11 V	18,9	49,6	52,7	121,1
12 V	37,2	74,7	65,1	172,6
13 V	21,3	95,6	36,9	153,8

Tabela 2: Despesas de implantação, condução e receitas brutas de 1hectare de café conilon no município de Castelo/ES, período de 2006 a 2010.

Item operacional	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	Acumulado 2006-2009
Despesa total (R\$)	6.367,00	4.077,00	7.269,00	5715,6	23428,60
Materiais e insumos (%)	55,0	48,4	69,8	58,9	-
Mão de obra (%)	45,0	51,6	30,2	41,1	-
Produtividade média (sc/ha)	-	24,9	82,0	51,7	158,6
Custo operacional de produção (R\$/sc)	-	152,00	88,65	110,36	107,58 *
Preço de venda (R\$/sc)	-	210,00	180,00	160,00	178,20 **
Total recebido (R\$)	-	5.229,00	14.760,00	8272,00	28.261,00
Dias de serviço trabalhado(DH)	94	44	58	71,3	173,3 ***
Remuneração da m.o. familiar (R\$/dia trabalhado)	-	74,36	167,00	68,97	103,00 ***

* custo operacional, excluído o investimento inicial de implantação; ** preço médio ponderado;

*** acumulado 2007-2010.

Concluiu-se que

As diferenças obtidas entre a produtividade dos diferentes clones componentes da variedade conilon 'Vitória' na região estudada ficou evidenciada. O período de veranico ocorrido nos meses de janeiro e fevereiro/2010 reduziu em cerca de 50% a expectativa da safra 2010. No sistema de produção de base familiar para o café conilon, houve superávit total de R\$ 4.832,40/ha, durante as três safras